



ANAIIS CIENTÍFICOS - 2024

ISSN 1983-1793X



PROGRAMAÇÃO



ATIVIDADES



PÔSTERES



PÔSTERES
CONCORRENTES À
PRÊMIOS

PÔSTERES

CÓDIGO	TÍTULO	ÁREA	TIPO	AUTORES	VER
1053	POPULAÇÃO NEGRA E PERDA AUDITIVA	Diagnóstico em Audiologia	POSTER	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA, FABIANE FIUZA DE BARROS, MÁRCIA SALGADO MACHADO, SABRINA NUÑES GONÇALVES, ADRIANA LAYBAUER SILVEIRA UNCHALO, CÉLIA MARIANA BARBOSA DE SOUZA	

VOLTAR

ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: POPULAÇÃO NEGRA E PERDA AUDITIVA

Autor(es): Teixeira, A.R. ; Barros, F.F. ; Machado, M.S. ; Gonçalves, S.N. ; Unchalo, A.L.S. ; Souza, C.M.B. ;

RESUMO

Introdução: Na perspectiva dos direitos humanos, a saúde é um direito universal, mas as desigualdades persistem. As reivindicações dos movimentos sociais negros por mais e melhores acessos ao sistema de saúde não são recentes, como têm sido ao longo da história de mobilização desde o período pós-abolicionista. De acordo com o Censo de 2000, 54% dos brasileiros se identificam como brancos, com 45% negros (pretos e pardos) e 0,4% indígenas e amarelos. Estudos epidemiológicos indicam que condições como diabetes e hipertensão, mais prevalentes em determinados grupos étnicos, podem contribuir para a perda auditiva, porém a escassez de dados sobre a audição e a perda auditiva nos indivíduos negros são desafiadores para criação de estratégias de melhores condições de saúde. Objetivo: Analisar os resultados de estudos audiológicos que tem como participantes indivíduos negros. Metodologia: Revisão sistemática de literatura, cuja busca e análise dos artigos foi realizada por duas pesquisadoras e uma juíza, que analisaram de modo independente, os resultados encontrados nas bases de dados PubMed, Embase, Lilacs e Web of Science. A revisão foi efetuada pelos seguintes passos: formulação da pergunta; localização e seleção dos estudos; avaliação crítica dos estudos, coleta de dados, análise e apresentação dos dados, interpretação dos dados e aprimoramento e atualização da revisão. A pergunta da pesquisa foi: "Perda auditiva e população negra, qual o cenário existente na literatura especializada?". Para definição dos descritores, realizou-se consulta ao vocabulário estruturado e trilingue Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), para uso em indexação de materiais científicos. Para a seleção e combinação dos descritores, houve auxílio de bibliotecária experiente em revisões sistemáticas. Foram incluídos estudos publicados em revistas indexadas, em português, inglês e espanhol e que contivessem dados sobre avaliações audiológicas. Foram excluídos estudos em literatura cinza e revisões sistemáticas. Não houve limitador de data. Resultados: Inicialmente, foram identificados 302 artigos. Destes, seis estudos eram duplicados e, por isso, foram removidos. Após a remoção dos artigos duplicados, 295 estudos foram analisados por meio do título e resumo. Feita a análise destes, 267 artigos foram excluídos, restando 28 estudos possivelmente elegíveis, sendo, então, submetidos à leitura completa. Destes, 23 artigos não contemplavam os critérios de elegibilidade e foram excluídos, sendo selecionados cinco artigos. Não houve inclusão de estudos realizados no Brasil, todos eram norte-americanos, que evidenciaram que a perda auditiva é maior na população negra, desde a infância. Este dado foi atribuído a raça/cor, mas também a situações ambientais (escolaridade, renda, trabalho). Conclusões: De acordo com a literatura analisada, os participantes negros apresentaram elevada frequência de perda auditiva. A falta de dados específicos no país pode contribuir para que não se tenham ações específicas no Sistema Único de Saúde para superar as barreiras enfrentadas por esses grupos, apesar dos esforços históricos dos movimentos sociais em busca de um acesso mais equitativo ao sistema de saúde. Sugere-se que a informação raça/cor seja incluída e analisada nas pesquisas nacionais, para que se possam ter informações que sejam levadas em consideração quando houver atualização das políticas públicas em saúde auditiva.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.1053

ISSN 1983-1793X

<https://eia.audiologiabrasil.org.br/anais-trabalhos-consulta/1053>



Centro de Convenções Frei
Caneca
Rua Frei Caneca, 569
Bairro: Bela Vista
São Paulo - SP
CEP: 01307-001

ATENDIMENTO

INSCRIÇÕES

 (51) 98053-4203

 inscricoes@tribecaeventos.com.br

PROGRAMAÇÃO

 (51) 99702-1511

 cientifico@tribecaeventos.com.br

SEJA UM PATROCINADOR

 (51) 98338-0908

 comercial@tribecaeventos.com.br